

CONJUNTURAL DO COMÉRCIO - MS

O presente relatório tem como objetivo acompanhar o comportamento conjuntural dos principais segmentos do comércio varejista usando como base a PMC- Pesquisa Mensal do Comércio do IBGE. Neste sentido, a pesquisa propõe calcular contínua e sistematicamente indicadores de evolução da receita bruta de revenda das empresas formalizadas, dedicadas ao comércio, neste relatório não se faz, ainda, nenhum juízo de valor qualitativo sobre os resultados obtidos.

Outubro, 2014

Instituto de Pesquisa Fecomércio

RAMOS DE ATIVIDADES DO COMÉRCIO PESQUISADOS

Combustíveis e Lubrificantes
Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo
Tecidos, vestuário e calçados
Móveis e eletrodomésticos
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos

Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação
Livros, jornais, revistas e papelaria
Outros artigos de uso pessoal e doméstico
Veículos e motocicletas, partes e peças
Material de construção

RECEITA NOMINAL BRASIL X MATO GROSSO DO SUL EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR

BRASIL	Comparado a out/13	MATO GROSSO DO SUL (ESTIMADO)	Comparado a out/13
Combustíveis e lubrificantes	7,5%	Combustíveis e lubrificantes	19,8%
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	8,4%	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	22,1%
Tecidos, vestuário e calçados	4,4%	Tecidos, vestuário e calçados	11,6%
Móveis e eletrodomésticos	3,9%	Móveis e eletrodomésticos	10,3%
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	15,5%	Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	10,3%
Livros, jornais, revistas e papelaria	-7,5%	Livros, jornais, revistas e papelaria	19,7%
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-5,2%	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-13,7%
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	10,5%	Outros artigos de uso pessoal e doméstico	27,6%
Veículos, Motos, Partes e Peça	-8,2%	Veículos, Motos, Partes e Peça	-21,6%
Material de construção	5,2%	Material de construção	13,7%
Total	3%	Total	7,9%

Brasil - Em outubro de 2014 com relação a igual mês do ano anterior, para a receita nominal, 7 das 10 atividades do comércio investigadas registraram variações positivas, sendo os segmentos mais expressivos: Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos, (15,5%); Outros artigos de uso pessoal e doméstico, (10,5%); Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, (8,4%) .

As atividades cujas taxas exerceram os maiores impactos negativos na composição global foram: Veículos motos, partes e peças (-8,2%); Livros, jornais, revistas e papelaria (-7,5%); Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (-5,2%).

No comércio varejista ampliado a variação geral na mesma comparação foi de 3% segundo o IBGE.

Mato Grosso do Sul - No setor como um todo MS teve uma variação de 7,9% em comparação a outubro de 2013 segundo o IBGE. No estimado por ramo de atividade, comparado ao mesmo mês do ano anterior, seguem a mesma tendência que foi apontada no Brasil.

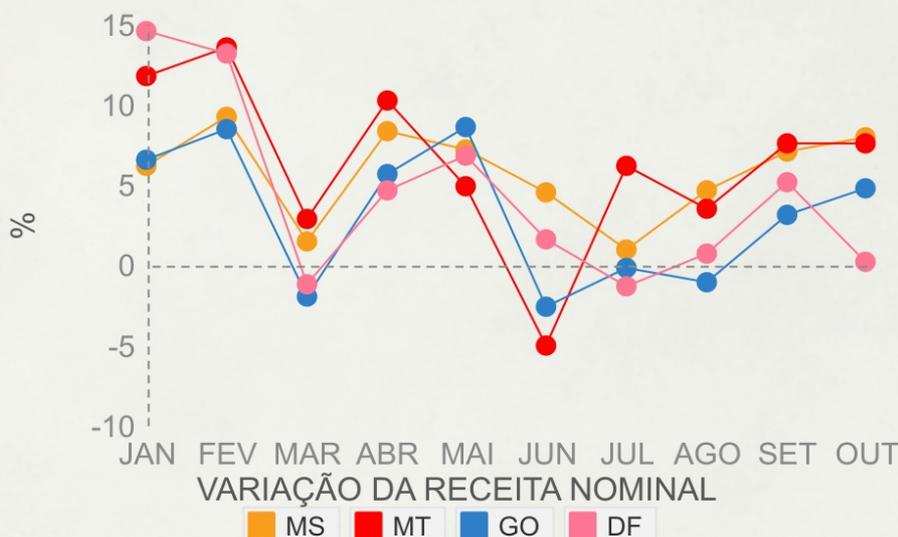
RECEITA NOMINAL BRASIL X MATO GROSSO DO SUL ACUMULADO NO ANO E 12 MESES

BRASIL	No ano	12 meses	MATO GROSSO DO SUL (ESTIMADO)	No ano	12 meses
Combustíveis e lubrificantes	8,2%	8,9%	Combustíveis e lubrificantes	11,2%	12,7%
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	8,8%	9,3%	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	12%	13,3%
Tecidos, vestuário e calçados	3,8%	5,2%	Tecidos, vestuário e calçados	5,2%	7,4%
Móveis e eletrodomésticos	8,3%	8,7%	Móveis e eletrodomésticos	11,3%	12,5%
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	14,6%	15,1%	Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	19,9%	21,6%
Livros, jornais, revistas e papelaria	-1,5%	0,2%	Livros, jornais, revistas e papelaria	-2%	0,3%
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-5,3%	-3,6%	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-7,2%	-5,2%
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	13,7%	14%	Outros artigos de uso pessoal e doméstico	18,7%	20%
Veículos, Motos, Partes e Peça	-6,5%	-4,5%	Veículos, Motos, Partes e Peça	-8,9%	-6,4%
Material de construção	6,2%	7%	Material de construção	8,5%	10%
Total	4,1%	5,1%	Total	5,6%	7,3%

BRASIL :Para as variações acumuladas do ano e nos últimos 12 meses, a variação total do comércio mantém taxas positivas de (4,1%) e (5,1%), respectivamente, números, que embora positivos estão abaixo do IPCA (ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO) que acumulou (5,05%) e (6,59%) nos últimos 12 meses e também do INPC (ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR) onde as taxas acumuladas do ano e 12 meses foram (5,02%) e (6,34%) respectivamente.

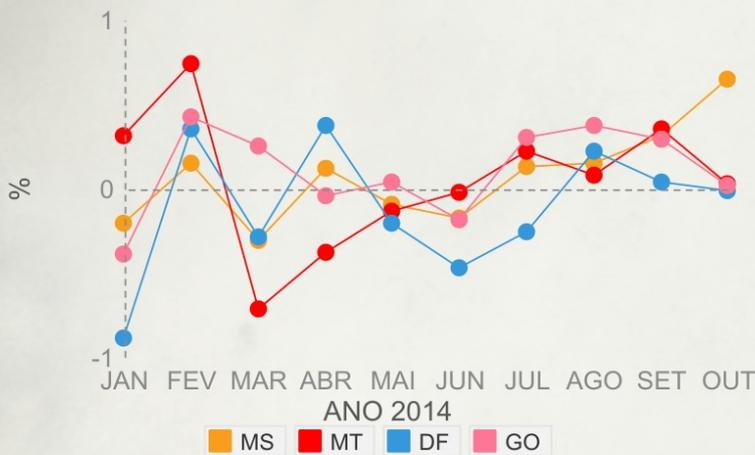
MATO GROSSO DO SUL: As variações registradas no comércio do MS foram de 5,6% no ano e 7,3% nos últimos 12 meses segundo o IBGE. Os números no estado se mantêm acima das variações registradas no IPCA e INPC, demonstradas anteriormente e também do IPC/CG (ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE/CG), com variações acumuladas de (5,2%) no ano e (6,48%) nos últimos 12 meses.

EVOLUÇÃO DA RECEITA NOMINAL NO CENTRO-OESTE EM RELAÇÃO AO MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR



A receita nominal do comércio no Centro-Oeste tem variado ao longo do ano, com certa sazonalidade, característica do comércio, a maior amplitude observada foi no Mato Grosso e a maior variação aferida em outubro foi no Mato Grosso do Sul (7,9%).

NÍVEL DE EMPREGO



VARIÇÃO DO ESTOQUE DE EMPREGO DO COMÉRCIO NO CENTRO - OESTE

A variação do estoque de emprego no comércio do Centro - Oeste, vem apresentando, durante o ano, baixa amplitude no geral e menor ainda no Mato Grosso do Sul, sendo o setor, no mês de outubro, responsável por uma variação positiva de 0,65% no estoque de empregos do MS, a maior variação relativa registrada no centro - oeste.



REMUNERAÇÃO NOMINAL

R\$1.100,50

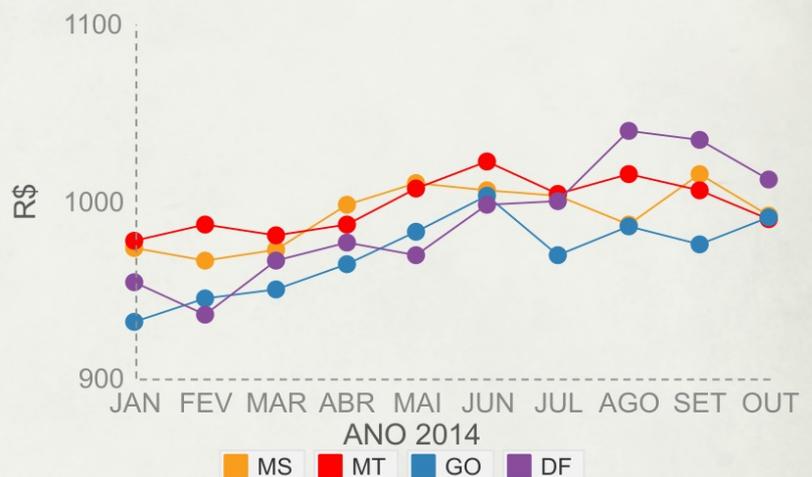


R\$ 991,29

BRASIL MATO GROSSO DO SUL

BRASIL X MS

Como pode ser observado, a remuneração média no setor do comércio no Mato Grosso do Sul, foi 10% inferior à remuneração média no Brasil em outubro.



CENTRO-OESTE

A remuneração no comércio no centro-oeste vem variando de maneira positiva no decorrer do ano em todos os estados e tem um valor nominal muito próximo nos mesmos o destaque vai para o Distrito Federal, com R\$1011,47, seguido pelo Mato Grosso do Sul com R\$ 991,29, depois Goiás com R\$ 990,98 e Mato Grosso R\$ 989,43.

CONCLUSÃO

A receita nominal do setor no Mato Grosso do Sul, no acumulado do ano, variou acima da inflação e vem apresentando um resultado mais alto que dos outros estados do centro - oeste.

Ainda no Mato Grosso do Sul, o nível de emprego vem variando de maneira positiva no acumulado do ano e com variação relativa acima dos outros estados do centro - oeste em outubro.

A remuneração nominal média do Mato Grosso do Sul encontra-se abaixo da média brasileira, mas bastante próxima das UF's do centro-oeste, só abaixo do Distrito Federal.

Fontes consultadas: IBGE, PMC, CAGED, INPC, IPCA E IPC/CG